

Relatório Final

XLIV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP

Luanda, 31 de maio de 2022

1. Sessão de Abertura

O Ponto Focal de Angola (Coordenador), Carlos Sardinha, deu as boas-vindas a todos, agradecendo a sua presença em Luanda. Informou ainda que a Reunião teria uma agenda substantiva e que contava com o apoio de todos na sua materialização.

O Diretor Geral da CPLP (DG), Armindo Brito Fernandes, em nome do SECPLP, saudou todos os presentes e deu também as boas-vindas a todos a Luanda. Aproveitou o ensejo para agradecer às autoridades angolanas o acolhimento e as condições criadas para realização da reunião. Destacou o compromisso de todos os Estados que se fizeram representar, observando que ainda se viviam tempos incertos, com a persistência da Pandemia de Covid-19 e com uma conjuntura internacional exigente, nomeadamente fruto da Guerra na Ucrânia.

Desejou votos de sucesso para o cumprimento da Agenda e instou os PFC a cumprirem o seu papel, através do reforço do pilar da cooperação. Notou a melhoria nos dispositivos regulatórios e observou que ainda subsiste o desafio de encontrar uma maior disponibilidade de recursos para o pilar de cooperação da CPLP, que permita incrementar a sua previsibilidade e sustentabilidade. Apelou a que se fizessem esforços acrescidos, pois sem recursos não seria possível à CPLP fazer mais.

A lista de presenças da reunião encontra-se no **Anexo 1**.

2. Aprovação da Agenda de Trabalho e do Programa

O Coordenador colocou a proposta de Agenda da RPFC à apreciação dos Pontos Focais de Cooperação (PFC), tendo sido solicitada a inclusão de cinco temas no ponto “Informações e Outros Assuntos”, tal como em seguida se indica:

- Curso de especialização em diplomacia da saúde e saúde global;
- Propostas de projeto guias alimentares e cooperação judiciária;
- Conferência sobre Hidrografia da CPLP;
- Estado geral da APD em Portugal;
- Grupo de Trabalho sobre situações de emergência.

Com a introdução destes 5 pontos no item 5, a agenda foi aprovada por unanimidade (**Anexo 2**).

3. Acompanhamento das Atividades em execução no âmbito do Fundo Especial da CPLP

3.1 Seguimento das deliberações da XLIII RPFC

O Diretor de Cooperação (DC), Manuel Clarote Lapão, apresentou a Grelha de Deliberações da RPFC anterior e passou em revista o respetivo grau de concretização, bem como da Adenda à Grelha, circulada eletronicamente, no contexto da decisão da 251^a Reunião do Comité de Concertação Permanente (CCP).

A Ponto Focal de Cooperação do Brasil (PFC BR) informou que, no seguimento do ponto da cooperação com Organismos Internacionais, tinha desenvolvido articulações com a Representação do Brasil junto à UNESCO. Disse ainda que a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) ministrara, em maio de 2022, o "do "Curso de Formação de Formadores: Liberdade de Expressão, Acesso à Informação e Segurança de Jornalistas", no qual participaram magistrados de todos os Estados-Membros à exceção de Timor-Leste e da Guiné-Equatorial. Aditou que enviariam informações adicionais brevemente.

A representante de Cabo Verde, relativamente ao projeto de estudo de agência reguladora, informou que havia a expectativa do Protocolo poder ser assinado na segunda semana de julho.

3.2 Execução Financeira do Fundo Especial (março 2022)

O Diretor de Administração e Finanças da CPLP (DAF) que procedeu à apresentação do quadro de execução financeira até março de 2023.

Observou que em 2022 não se registara nenhuma nova entrada de recursos no Fundo Especial da CPLP (FE CPLP) e que apenas em 5 atividades se haviam registado movimentações financeiras. Fez ainda um ponto de situação sobre a disponibilidade de recursos livres, observando que existiam €87.510,00 disponíveis para deliberação dos Pontos Focais de Cooperação.

A Ponto Focal de Cooperação da Guiné-Equatorial (PFC GE) solicitou esclarecimentos sobre a organização da Capital da Cultura da CPLP, que decorreria em Luanda, tendo em consideração a intenção do seu país de organizar um evento dessa natureza em 2023.

O Diretor de Ação Cultural e Língua Portuguesa (DACLP), João Ima Panzo, esclareceu que a Capital da Cultura da CPLP resulta de deliberação da Reunião de Ministros da Cultura da CPLP, realizada em Maputo, em 2014, na qual se estabelece o acolhimento do evento na capital do país que detêm a Presidência da CPLP. Observou que a proposta de realização de uma semana da cultura em Malabo, em 2023, surgira fora do contexto dessa deliberação e que na última Reunião de Ministros da Cultura, realizada a 4 maio de 2022, se previra essa atividade.

A Ponto Focal de Cooperação de Portugal (PFC PT) aproveitou o ensejo para informar que Portugal iria fazer uma transferência no valor de €150.000,00 para o FECPLP, recursos que serão consignados para atividades de cooperação.

3.3 Relatório das Atividades do Quadro Bial de Cooperação 2020-2022

O DC passou em revista as atividades do Quadro Bial de Cooperação (QBC), coadjuvado pelo DACLP, no que concerne às atividades no âmbito da Cultura, Educação e Ensino Superior.

Após essas apresentações, tomou a palavra a representante da Guiné-Bissau, que agradeceu o avanço na implementação atividade de Capoeira, designadamente por via da recente Missão da ABC a Bissau.

A PFC BR agradeceu o comentário da representante da Guiné-Bissau e aproveitou a oportunidade para fornecer elementos adicionais sobre alguns projetos. Informou sobre a Reunião de Diretores de Recursos Hídricos realizada em abril, na qual se aprovou um Plano de Ação para esse setor, que vigorará até 2024, permitindo maior sustentabilidade das atividades a desenvolver. Realçou a questão da apropriação desta atividade pela CPLP. No que concerne ao projeto RIPES explicou que a continuidade da atividade dependeria de arranjos administrativos, que permitiram avançar em breve. Acrescentou que a UNILAB havia proposto uma visita à Guiné-Equatorial para identificar necessidades. Avançou para o Programa Procultura, onde indicou que se estariam a procurar meios para se poderem associar à iniciativa, já tendo comunicado essa proposta ao Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. Quanto á área da juventude e desportos, recuperou o projeto de capoeira e a missão que havia sido mencionada a Bissau, onde havia sido possível, validar o desenho de projeto com as autoridades guineenses. Destacou, ainda, a relevância deste projeto em termos de cooperação sul-sul, permitindo intercâmbios valiosos com os grupos e culturas locais. Por fim, ainda nessa temática, falou sobre a Semana da Juventude da CPLP, organizada pelo Fórum da Juventude da CPLP e à qual a CPLP já havia conferido o seu apoio institucional, cuja previsão seria de realização ainda em 2022, previsivelmente em novembro. Interrogou se estariam presentes representantes do Secretariado Executivo e destacou o trabalho da Presidente do Fórum da Juventude da CPLP (FJCPLP), Dra. Aissatu Forbes.

O DC fez notar a ausência de informação sobre esta atividade por parte do CONJUVE, bem como por parte do Fórum da Juventude da CPLP, com o qual se registavam dificuldades de comunicação transversais. Sobre o tema da Juventude, acrescentou que recentemente se havia retomado a dinâmica de trabalho com o Centro Norte-Sul do Conselho da Europa (CNSCE), que estava a organizar, em Cabo Verde, uma nova edição da Universidade Africana de Juventude e Desenvolvimento. Nesse contexto, explicou que o SECPLP estava a desenvolver esforços, em parceria com a OEI, o CNSCE e a Global Education Network Europe (GENE), para realizar uma Conferência sobre Educação Global para a Cidadania e o Desenvolvimento, em moldes ainda a definir, sendo por isso vantajoso melhorar a coordenação e articulação com o FJCPLP.

3.4 Apuramento de saldos remanescentes de Atividades do Fundo Especial

O DC procedeu à projeção do quadro de recursos disponíveis no FE.

As PFC BR e PT apresentaram propostas de ajustamento e de redução do orçamento do VII Congresso de Educação Ambiental para fazer face à exiguidade de recursos disponíveis. Foi ainda

sugerido que alguns Estados-Membros pudessem custear as suas próprias deslocações por forma a reduzir tais encargos para o Congresso.

O DC observou que o orçamento era restrito e que dificilmente comportaria reduções, tendo apresentado como alternativa que os recursos em falta, no valor de €5.494,24 pudessem ser alocados a esta atividade aquando do próximo apuramento de recursos livres na XLV RPFC.

4. Propostas de Atividade para apreciação/deliberação

4.1 Atividades aprovadas pela XLIII RPFC;

O DC informou que desde a última RPFC o SECPLP mantivera contactos com a Entidade Executora do Projeto “Desenvolvimento do Surf de Competição na CPLP” e que fora feita a revisão nos termos solicitados. Nesse sentido, prosseguiu, o projeto estaria em condições de começar a ser executado, existindo já contactos com a Entidade Executora nesse sentido.

4.2 Atividades para reapreciação pela RPFC

4.2.1 Manuais de Arquitetura Sustentável para Brasil e Guiné Equatorial

O DC referiu que, no seguimento da anterior RPFC haviam sido recebidas várias cartas de endosso, nomeadamente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, da Universidade de Brasília e da Universidade de Cambridge. Indicou que, com base nesses elementos, a matriz de análise fora revista em conformidade.

Perante proposta do DC, a XLIV RPFC decidiu que esta atividade seria priorizada para financiamento pelo Fundo Especial da CPLP aquando do próximo apuramento de recursos livres em 2023

4.3 Novas propostas de atividade

4.3.1 VII Congresso de Educação Ambiental;

A XLIV RPFC decidiu aprovar técnica e financeiramente o VII Congresso de Educação Ambiental no valor total solicitado pela entidade executora, assumindo o compromisso de alocar os recursos em falta, no valor total de €5.494,24 aquando da XLV RPFC.

4.4 Deliberação sobre Propostas de Atividade para inclusão no QBC

O DC informou que o QBC seria atualizado com a inclusão de atividades que resultem de deliberações das Reuniões Ministeriais Setoriais acolhidas por Angola durante o primeiro semestre de 2022.

5. Informações e outros assuntos

5.1 Calendário e modelo das Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP

O Coordenador passou em revista as Reuniões Ministeriais Setoriais organizadas desde o início do ano e informou sobre a intenção de Angola organizar, até ao final de 2022, as Reuniões Ministeriais para os setores da Energia e das Telecomunicações.

5.2 Programa de Apoio à Integração da Guiné Equatorial na CPLP 2021-2022 (PAIGE)

O DG referiu que o relatório sobre a implementação das atividades fora circulado, dando conta das 3 fases de implementação realizadas até aquela data, observando que as atividades se encontravam praticamente concluídas.

O DC acrescentou que, da implementação das atividades resultara um reforço de parceria com outras organizações internacionais, designadamente da família da ONU e que se criara um espaço de intervenção onde a CPLP aparecia como parceiro incontornável. Disse ainda que haveria uma necessidade de reforçar o grau de execução das atividades levadas ao terreno para alcançar os objetivos pretendidos com o PAIGE.

A PFC GE partilhou com os PFC e com o SECPLP que, da perspetiva das autoridades equatoguineenses, a implementação do PAIGE, através de diferentes seminários nos diferentes eixos, fora considerada um sucesso. Destacou os intercâmbios com diferentes instituições e reconheceu o esforço de todos os envolvidos e dos parceiros que se deslocaram a Malabo, incluindo a paciência do SECPLP.

5.3 V Conferência Global para a Erradicação Sustentada do Trabalho Infantil (África do Sul, 2022);

O DC considerou que a participação da CPLP fora um sucesso, com todos os Estados-Membros presentes fisicamente à exceção de Timor-Leste e de Portugal. Observou que durante a Conferência fora transmitida em vídeo a Declaração da CPLP, lida pelo Secretário Executivo, num momento que concedeu boa visibilidade à Comunidade. Recordou que a Declaração estivera em consulta entre os Pontos Focais da CPLP para o Trabalho Infantil (PF TI CPLP). Acrescentou ainda que a Conferência permitira dar seguimento a interações dos PF TI CPLP com outras dimensões geográficas. Por fim, notou que a CPLP vinha, com apoio da OIT, a produzir meios audiovisuais sobre o tema, em língua portuguesa, contribuindo para o conhecimento e sensibilização do mesmo, e informou ainda da adesão da CPLP à Aliança 8.7

5.4 Segunda Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, Lisboa, 27 de junho a 1 de julho de 2022;

O DC informou que a CPLP, em parceria com a FAO e o The Pew Charitable Trusts (PEW), inscrevera um evento paralelo a esta 2ª Conferência, que fora aceite e que se realizaria no dia 29 de junho. Explicou que o evento teria autonomia na sua organização, mas que deveria manter as regras da ONU, embora fora do local oficial, pois seria realizado na Sede da CPLP, com o horário de início previsto para as 11h00. Acrescentou que um Estado Associado – o Chile – seria chamado para apresentar um estudo de caso. Relatou ainda os esforços em curso para encontrar recursos para financiar a deslocação de representantes dos Estados-Membros, estando em contacto com o Fundo Escocês PEW para esse efeito, e que outros encargos seriam assumidos pela FAO.

Aditou que se previa também para esse dia a assinatura do instrumento “Plataforma de Cooperação sobre a Promoção da Pesca Sustentável e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada entre os Estados-Membros da CPLP”.

A PFC PT agradeceu o apoio que desde o início recebera dos Estados-Membros da CPLP para Portugal ser coanfitrião, juntamente com o Quênia, da segunda Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, bem como à Presidência, por trazer o tema para a agenda. Agradeceu também a todos os Estados que haviam já confirmado a sua participação e a chefia da delegação, enumerando nominalmente os mesmos. Informou ainda que, no quadro da preparação da conferência estavam a ser organizadas “Bluetalks” que consistiam em curtas conversas virtuais, trazendo convidados reputados na área dos oceanos e do ambiente. Destacou a realização de “Bluetalks” em Moçambique, Angola, Cabo Verde e Brasil e organizadas pelas missões diplomáticas de Portugal em parceria com o país anfitrião. destacando que já haviam sido realizadas. Informou por fim que estava a decorrer, nesse dia, outra “BlueTalk” organizada pela Missão de Portugal na OCDE, envolvendo o Instituto Camões e Cabo Verde.

A representante de Cabo Verde solicitou o envio do Programa do evento.

Os PFC intervieram para confirmar as suas delegações ou informar da sua intenção de o fazer com a brevidade possível.

5.5 Plataforma de Cooperação sobre a Promoção da Pesca Sustentável e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada entre os Estados-Membros da CPLP

O DC apresentou um breve histórico do processo e em seguida falou sobre o processo de consultas que vinha decorrendo com reuniões de pontos focais tendo em vista a aprovação de um instrumento para este fim e que se previa assinar, no dia 29 de junho, numa Reunião Extraordinária de Ministros dos Assuntos do Mar.

5.6 Capital da Cultura da CPLP

O DC informou que em breve seria remetido um relatório sobre a implementação da iniciativa.

A PFC PT afirmou que se tratava de um evento que valoriza a diversidade cultural, sugerindo que uma próxima edição pudesse prever uma preparação mais antecipada e coordenada entre todos atores para facilitar a logística inerente à mesma.

5.7 Iniciativa do G20 para o financiamento do desenvolvimento sustentável

O DC recordou o enquadramento da cooperação da CPLP, destacando a dificuldade que vinha sendo identificada quanto ao financiamento de iniciativas e à escolha de parcerias para fazer face a essa questão. Nesse âmbito, informou que o Secretário Executivo da CPLP recebera a visita do Ministro da Economia e Desenvolvimento da Arábia Saudita, país que presidia, naquele momento, ao G20. Informou que a Arábia Saudita criara um grupo de trabalho para analisar formas

alternativas de financiamento ao desenvolvimento, que estabelecem abordagens não tradicionais, como por exemplo explorando de forma mais eficaz a tributação a nível interno. Relatou que nesse diálogo surgira a oportunidade da CPLP participar nos trabalhos desse grupo de trabalho. Interrogou os PFC para aferir se estariam interessados em participar nesse GT, como convidados, partilhando as suas experiências.

A PFC PT manifestou recetividade à proposta, notando que se tratava de um tema muito específico que necessitaria de envolvimento de outros setores para além da cooperação.

A PFC BR salientou que a falta de recursos para financiamento da cooperação internacional em apoio ao desenvolvimento resultava, não somente das dificuldades financeiras e orçamentárias pela qual a maior parte dos países atravessava, mas também pelo não cumprimento, por parte de alguns países doadores, dos compromissos assumidos no âmbito do Consenso de Monterrey. Quanto ao convite, considerou que o mesmo deveria ser avaliado pelos Estados membros e solicitou que o Secretariado Executivo fizesse chegar informações adicionais sobre o mesmo.

5.8 Seminário sobre a Cooperação da CPLP para os Pontos Focais Nacionais Setoriais de Angola

O DC informou que este Seminário teria lugar em Luanda, no dia 1 de junho de 2022. Explicou que, no seguimento da aprovação do novo ecossistema da cooperação e como forma de aproximar mais os PF setoriais e sistematizar a necessidade de reforçar a coordenação entre todos os atores envolvidos, fora prevista a realização de uma apresentação sobre o enquadramento estratégico da cooperação da CPLP. Este momento fora pensado ser realizado no início da Presidência, juntando os PF setoriais, para que estes pudessem trocar ideias e beneficiar de conhecimentos dos seus setores e do funcionamento das suas redes de contactos *inter-CPLP*. Explicou que o ponto de partida seria o Manual de Cooperação da CPLP e que seria um momento interativo onde os PF poderiam partilhar informações e sugestões. Aproveitou o momento para convidar alguns PFC a fazerem uma apresentação, para explicar como funciona a coordenação nacional nos seus países.

5.9 Informações sobre o “Curso de Especialização em Saúde Global e Diplomacia da Saúde”.

O representante do Brasil informou sobre o início deste Curso, em 2 de maio, explicando que se tratava de uma iniciativa da Fiocruz, co-patrocinada pela CPLP, pela Organização Mundial da Saúde, pela Organização Pan-Americana da Saúde e pela Agência Brasileira de Cooperação com o objetivo geral de contribuir para a formação de quadros de gestão para a cooperação internacional em saúde. Observou que o Curso era realizado em formato remoto, com duração de 360 horas e que contava com um elevado número de inscritos nesta primeira edição, tendo sido selecionados 117, dos quais 7 participantes de Angola, 5 da Guiné-Bissau, 4 de Moçambique, 2 de Timor-Leste, 1 de Cabo Verde, e 1 de Portugal. Destacou que o perfil dos participantes era maioritariamente formado por diretores nacionais, gestores, técnicos e responsáveis por planeamento e cooperação internacional em saúde. Aditou que a cerimónia de abertura contara com intervenções em vídeo do Secretário Executivo da CPLP, Zacarias da Costa; do Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Tedros Adhanom; e da Dra. Carissa Etienne, da Organização Pan-Americana da Saúde, entre outras autoridades.

5.10 Propostas de projetos sobre “Guias Alimentares” e “Cooperação Jurídica”

A PFC BR mencionou que apenas alguns Estados haviam enviado informações necessárias para a conclusão da elaboração das minutas de projetos. Referiu que seria feito um diálogo com o Secretariado Executivo da CPLP para ultimar o desenho dos projetos. Por fim, solicitou o envio de informações em falta aos Estados que ainda não o haviam feito.

5.11 Informação sobre a Ajuda Pública ao Desenvolvimento de Portugal

A PFC PT informou que a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) de Portugal ascendeu, em 2021, a 380M€, representando uma subida de 4% face ao ano anterior, tendo estes dados, ainda preliminares, sido recentemente apresentados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Afirmou que aquele aumento reconfirmava o compromisso e solidariedade de Portugal, no âmbito da resposta à pandemia de COVID-19, em apoio aos esforços de recuperação económica e social dos países parceiros, bem como na defesa de um sistema multilateral eficaz. Explicou que, quanto à distribuição da APD, os fluxos bilaterais priorizaram Moçambique, seguindo-se a Guiné-Bissau, Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, mantendo níveis similares a 2020 na ordem dos 137M€. Prosseguiu, notando que a APD multilateral registara um aumento expressivo de cerca de 21M€, cifrando-se nos 243M€ face aos 222M€ em 2020, em resultado da participação de Portugal no âmbito dos esforços conjuntos da União Europeia e do Banco Africano de Desenvolvimento, essenciais para responder aos impactos da pandemia e lançar as bases para a recuperação socioeconómica dos países parceiros. Assinalou, igualmente o reforço do diálogo e do nível de parceria com organizações da sociedade civil, que registara um aumento de 7% face a 2020. Acrescentou que Portugal acompanhava a média dos Estados-Membros da União Europeia membros do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento, cuja APD registara um aumento de 4,2% face a 2020. Por fim, informou que o governo português iria lançar, durante aquele ano, a nova Estratégia da Cooperação Portuguesa até 2030.

5.12 Ponto de Situação sobre a “1ª Conferência de Hidrografia de Portugal”

O DC traçou um breve histórico processo, notando que se tratava de uma instituição que vinha apoiando os Estados-Membros, e deu o como exemplos recentes os casos de Angola e Guiné-Bissau. Referiu que se procurava alargar o apoio e consolidar uma rede de contactos entre instituições, com a possibilidade de juntar estruturas congéneres. Avançou que a sessão de abertura iria ter lugar no dia 4 de julho e que os trabalhos prosseguiriam nos dias seguintes no Instituto Hidrográfico de PT. Informou que os convites seriam brevemente encaminhados, juntamente com o Programa. Por fim, disse que os custos da participação seriam assumidos pela Organização e que já existiam confirmações de praticamente todos os EM.

5.13 Reunião do “Grupo de Trabalho de Pontos Focais para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”

O DC informou que se havia realizado, no dia 30 de maio, em Luanda, a primeira reunião deste grupo.

No seguimento, os PFC aprovaram um calendário para o funcionamento do Grupo Técnico, nos seguintes termos:

- Até 24 de junho, os EM integrantes do “Grupo de Trabalho para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”, composto por Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste, deverão remeter à Presidência as suas propostas de alteração ao documento proposto por Angola: “Proposta de Documento Orientador para a Elaboração da Estratégia de Intervenção Multisectorial em Situações de Emergência na CPLP”;
- Até 30 de junho, a Presidência consolidaria as propostas enviadas pelos integrantes do Grupo de Trabalho.

6. Preparação da Grelha de Deliberações

A DIRCOOP preparou e apresentou para deliberação a XLIV RPFC a Grelha de Deliberações da Reunião.

7. Aprovação da Grelha de Deliberações

O DC apresentou a Grelha de Deliberações, que foi debatida e aprovada pelos PFC (**Anexo 5**).

8. Encerramento dos Trabalhos

O Coordenador agradeceu a todos pela participação nos trabalho e preparação da documentação, fazendo votos que os mesmos pudessem estar na base do trabalho futuro. Augurou sucesso para a próxima reunião.

Não havendo nada mais a declarar, deu-se por encerrada a Reunião.

Lista de Anexos:

1. Lista de Participantes
2. Agenda da XLIV RPFC - versão final
3. Grelha de Deliberações XLIV RPFC

Anexo 1

XLIV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP

Luanda, 31 de maio de 2022

LISTA DE PARTICIPANTES

- **ANGOLA**
 - Carlos Sardinha Dias, Embaixador, Ponto Focal de Cooperação, Diretor da Direção de Cooperação Internacional, MIREX;
 - Imaculada Carvalho, Conselheira, MIREX;
 - Gildo Santos, 3º Secretário, MIREX;
 - Dilma Esteves, Técnica Superior, Embaixada de Angola em Portugal

- **BRASIL**
 - Alessandra Ambrósio, Coordenadora-Geral de Cooperação Técnica com a CPLP da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Ponto Focal de Cooperação, Ministério das Relações Exteriores;
 - João Marcelo, Missão do Brasil junto à CPLP;

- **CABO VERDE**
 - Sónia Martins, Conselheira, Embaixada de Cabo Verde em Portugal
 - Filomena Lopes, Embaixada de Cabo Verde em Portugal.

- **GUINÉ-BISSAU**
 - Mariama Pinto, Embaixada da República da Guiné-Bissau em Portugal

- **GUINÉ EQUATORIAL**
 - Cristina Mangué Abeso, Ponto Focal de Cooperação, Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação;
 - Armando Ikaka, Conselheiro, Embaixada da Guiné Equatorial em Luanda;
 - Ricardo Mateo Sila, Técnico Superior, Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação.

- **MOÇAMBIQUE;**
 - Laurindo Nhacune, Assessor da Ministra, MINEDH;
 - André Utui, Diretor Nacional, MINEDH;
 - Inácio Muzime, Ministro Conselheiro, MNEC;
 - Maria do Céu Cardoso, Embaixada de Moçambique

- **PORTUGAL**

- Filipa Sousa, Chefe de Divisão, Camões-ICL, IP;
- Ana Rita de Castro, Técnica Superior, Divisão de Assuntos Multilaterais, Camões-ICL, IP.

- **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

- Nilson Lima, Diretor do Gabinete da CPLP, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

- **TIMOR-LESTE**

- Aviano Faria, Diretor Nacional/CPLP, MNEC;
- Andreia Pires, Técnica Superior, Missão de Timor-Leste junto da CPLP.

- **SECPLP**

- Armindo Brito Fernandes, Diretor Geral do Secretariado Executivo da CPLP;
- Manuel Clarote Lapão, Diretor da Cooperação;
- João Ima-Panzo, Diretor de Ação Cultura e Língua Portuguesa;
- Macsud Ismail, Diretor de Administração e Finanças;
- Mário Mendão, Assessor Jurídico;
- Philip Baverstock, Técnico da Direção de Cooperação;

Anexo 2

XLIVREUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP

Luanda, 31 de maio de 2022

AGENDA

- 1. Sessão de Abertura**
- 2. Aprovação da Agenda de Trabalho e do Programa**
- 3. Acompanhamento das Atividades em execução no âmbito do Fundo Especial da CPLP**
 - 3.1 Seguimento das deliberações da XLIII RPFC
 - 3.2 Execução Financeira do Fundo Especial da CPLP (março de 2022)
 - 3.3 Relatório das Atividades do Quadro Bienal de Cooperação 2020-2022
 - 3.4 Apuramento de recursos disponíveis no Fundo Especial da CPLP
- 4. Propostas de Atividade para apreciação/deliberação**
 - 4.1 Atividades aprovadas pela XLIII RPFC;
 - 4.2 Atividades para reapreciação pela RPFC
 - 4.2.1 Manuais de Arquitetura Sustentável para Brasil e Guiné Equatorial
 - 4.3 Novas propostas de atividade
 - 4.3.1 VII Congresso de Educação Ambiental;
 - 4.4 Deliberação sobre Propostas de Atividade para inclusão no QBC
- 5. Informações e outros assuntos**
 - 5.1 Calendário e modelo das Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP
 - 5.2 Programa de Apoio à Integração da Guiné Equatorial na CPLP 2021-2022 (PAIGE)
 - 5.3 V Conferência Global para a Erradicação Sustentada do Trabalho Infantil (África do Sul, 2022);
 - 5.4 2.^a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, Lisboa, 27 de junho a 1 de julho de 2022;
 - 5.5 Plataforma de Cooperação sobre a Promoção da Pesca Sustentável e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada entre os Estados-Membros da CPLP
 - 5.6 Capital da Cultura da CPLP
 - 5.7 Iniciativa do G20 para o financiamento do desenvolvimento sustentável

- 5.8 Seminário sobre a Cooperação da CPLP para os Pontos Focais Nacionais Setoriais de Angola – Luanda, 1 de junho de 2022
 - 5.9 Informações sobre o “Curso de Especialização em Saúde Global e Diplomacia da Saúde”
 - 5.10 Propostas de projetos sobre “Guias Alimentares” e “Cooperação Jurídica”
 - 5.11 Informação sobre a Ajuda Pública ao Desenvolvimento de Portugal
 - 5.12 Ponto de Situação sobre a “1ª Conferência de Hidrografia de Portugal”
 - 5.13 Reunião do “Grupo de Trabalho de Pontos Focais para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”
- 6. Preparação da Grelha de Deliberações**
- 7. Aprovação da Grelha de Deliberações**
- 8. Encerramento dos Trabalhos**

Anexo 3

**XLIV REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

Luanda, 31 de maio de 2022

Grelha de Deliberações

Ponto da Agenda	Deliberações
4.2 Atividades para reapreciação pela RPFC	A XLIV RPFC decidiu que a atividade “Manuais de Arquitetura Sustentável para Brasil e Guiné Equatorial” seria priorizada para financiamento pelo Fundo Especial da CPLP aquando do próximo apuramento de recursos livres em 2023, perspetivando a sua aprovação pela XLV RPFC.
4.3 Novas propostas de atividade	A XLIV RPFC decidiu aprovar técnica e financeiramente a atividade “VII Congresso de Educação Ambiental da CPLP”, no valor total de €93.004,40, conforme apresentado à XLIII RPFC, de março de 2022, assumindo o compromisso de alocar os recursos em falta, no valor de €5.494,24 aquando do próximo apuramento de recursos livres na XLV RPFC.
4.4 Deliberação sobre Propostas de Atividade para inclusão no QBC	A XLIV recomendou que eventuais propostas de atividade de cooperação resultantes dos Planos de Trabalho das Reuniões Ministeriais Setoriais realizadas até à data, no âmbito da Presidência Angolana (Saúde, Economia/Finanças/Comércio, Educação, Ensino Superior Ciência e Tecnologia, Turismo, Cultura, Igualdade de Género, Justiça, Defesa e Assuntos do Mar) fossem integradas no QBC e em alinhamento com diretrizes dos Planos Estratégicos de Cooperação Setorial.
5.8 Iniciativa do G20 para o financiamento do desenvolvimento sustentável	Os PFC mandataram o SECPLP para informar as competentes entidades responsáveis pela iniciativa, sobre a sua disponibilidade para participar em reuniões de trabalho, visando o eventual envolvimento da CPLP.



<p>5.13 Reunião do “Grupo de Trabalho de Pontos Focais para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”</p>	<p>Os Pontos Focais de Cooperação aprovaram o seguinte calendário para o seguimento dos trabalhos do Grupo Técnico:</p> <ul style="list-style-type: none">• Até 24 de junho, os EM integrantes do “Grupo de Trabalho para elaboração de um documento orientador sobre os mecanismos de cooperação em cenários de emergência”, composto por Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste, deverão remeter à Presidência as suas propostas de alteração ao documento proposto por Angola: “Proposta de Documento Orientador para a Elaboração da Estratégia de Intervenção Multisectorial em Situações de Emergência na CPLP”;• Até 30 de junho, a Presidência consolidará as propostas enviadas pelos integrantes do Grupo de Trabalho.
---	---